Um diálogo além-fronteiras

A **Revista do Arquivo Público Mineiro,** em sua fase atual, inaugurada em 2005, tornou-se uma obra especial por tudo que contém de duradouro como instrumento de conhecimento de Minas Gerais e, por decorrência, do Brasil.

Nas diversas seções que a compõem, a **RAPM** tem mantido um diálogo que apaga o tempo e as distâncias e supera os limites das fronteiras no trabalho e na reflexão dos especialistas. Tem, também, se destacado tanto no que se refere a estudos especializados em épocas e temas específicos das Minas do Setecentos, da província, ou da república, quanto a abordagens que rastreiam a trajetória da história mineira ao longo de seus três séculos de existência formal.

Aqui, profissionais de referência em suas áreas de atuação falam de sua vocação, da concepção que têm sobre seu próprio trabalho, de suas experiências mais marcantes e de questões de natureza arquivística e de uso das fontes. O movimento de produção historiográfica sobre Minas Gerais, em Minas, no Brasil e no exterior, é acompanhado atentamente pela Coordenação Editorial.

O Dossiê de cada volume é definido em função da atualidade dos temas e dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no próprio Arquivo. Nesta edição, historiadores e arquivistas dialogam sobre o estatuto dos arquivos pessoais. Temos aí um rico debate, “prato cheio e quente”, conformando um “grande texto” – ou um hipertexto, segundo as definições do pesquisador literário Wander Melo Miranda –, como salienta Angela de Castro Gomes, coordenadora do Dossiê, que sistematiza para o leitor, com sua imensa experiência e perspicácia, as inúmeras questões e possibilidades postas em discussão sobre a organização dos arquivos pessoais.

Para esse empreendimento, ressaltamos a importância do *Programa Cemig Cultural* e da Associação Cultural do Arquivo Público Mineiro – ACAPM, instituições cujo patrocínio e apoio nos têm possibilitado a continuidade da **Revista do Arquivo Público Mineiro.** Esses agradecimentos são também extensivos à equipe de produção e a todos os autores que colaboraram neste volume, cujos textos os leitores terão o privilégio de conhecer.

Maria Efigênia Lage de Resende
Superintendente do Arquivo Público Mineiro